



Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da Joint Venture. O anexo na página 10 contém uma reconciliação entre a visão Raízen e a visão Cosan para as principais métricas.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

| Sumário de informações financeiras (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var. % |
|--|----------|----------|--------|
| Receita operacional líquida | 74.109,2 | 65.092,7 | 13,9% |
| Lucro bruto | 6.293,8 | 4.605,6 | 36,7% |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 3.887,5 | 2.509,9 | 54,9% |
| EBITDA | 6.297,6 | 4.891,0 | 28,8% |
| EBITDA Ajustado | 5.940,8 | 4.941,5 | 20,2% |
| Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores | 2.341,8 | 1.313,3 | 78,3% |
| Capex | 2.509,3 | 3.271,1 | -23,3% |
| Dívida Líquida | 7.067,7 | 6.861,8 | 3,0% |
| Dívida Líquida (excl. PESA e CTN) | 6.766,5 | 6.531,3 | 3,6% |
| Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado | 1,1 | 1,3 | -15,4% |

| Definições |
|---|
| 4T'15: trimestre encerrado em 31 de março de 2015. |
| 4T'16: trimestre encerrado em 31 de março de 2016. |
| 3T'16: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015. |
| FY 2015: Início em 1º de abril de 2014 e término em 31 de março de 2015. |
| FY 2016: Início em 1º de abril de 2015 e término em 31 de março de 2016. |

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados das companhias Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as mesmas.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do trimestre, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge* accounting, somou R\$ 1,2 bilhão, (+37%), enquanto o EBITDA ajustado da safra 15/16 foi de R\$ 3,5 bilhões (+25%). Os resultados do 4T'16 foram impulsionados pelo maior volume de açúcar comercializado (+4%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período, compensando os menores volumes vendidos de etanol, reflexo do maior carregamento de estoque no final da safra passada. O sucesso na redução do tempo de manutenção de entressafra, aliado ao clima favorável, permitiu a antecipação de moagem de 2,8 milhões de toneladas de cana em março com maior *mix* de açúcar e alta produtividade agrícola, adicionando R\$ 150 milhões no EBITDA do trimestre. O ano-safra 2015/16 se encerrou com moagem de 62,7 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha na safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu 8% excluindo o efeito do maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), refletindo ganhos de eficiência. Incluindo CONSECANA, o custo cresceu 18%, impactado também pelo menor nível de ATR na cana e pelo alongamento da safra. O CAPEX da safra foi 24% menor na comparação com o ano anterior, devido a (i) ganhos de eficiência, (ii) menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH), (iii) menor período de entressafra e (iv) plano de adequação dos investimentos.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 590 milhões (+7%) no 4T'16. Na comparação dos números reportados, o EBITDA caiu 5%. O EBITDA ajustado da safra 2015/16 atingiu R\$ 2,4 bilhões resultado 14% acima do apresentado em 2014/15. A demanda por combustíveis no Brasil continua sofrendo com a desaceleração econômica, com queda de 5% no 4T'16 (dados ANP), enquanto as vendas da Raízen cresceram 1,5%. No ciclo Otto (gasolina+etanol), as vendas também cresceram 1% comparadas ao 4T'15, devido à aceleração na conversão de postos e à maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres. No diesel, as vendas da Raízen cresceram 4% na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 6% (dados ANP), em virtude de novos contratos B2B. Já o EBITDA do 4T'15 foi positivamente afetado pelo aumento dos preços de diesel e gasolina. Os ganhos de eficiência logística e suprimentos no 4T'16 foram atenuados pela piora dos resultados de aviação, despesas não recorrentes referentes a reestruturação interna e sazonalidade de despesas de *marketing*.

Métricas Operacionais e Financeiras

| Raízen Energia | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Cana moída ('000' ton) | 2,8 | - | n/a | 62,7 | 57,1 | 9,8% |
| ATR cana (kg/ton) | 109,9 | - | n/a | 127,6 | 133,7 | -4,6% |
| ATR/ha (ton ATR/ha) | 10,3 | - | n/a | 11,4 | 10,0 | 14,0% |
| Mix Açúcar - Produção | 51% x 49% | n/a | n/a | 55% x 45% | 55% x 45% | n/a |
| EBITDA Ajustado* | 1.177,8 | 859,3 | 37,1% | 3.498,5 | 2.790,0 | 25,4% |
| EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton) | 189,7 | 84,8 | 123,7% | 159,1 | 89,6 | 77,6% |

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

| Raízen Combustíveis | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | 3T'16 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3) | 2.822 | 2.795 | 1,0% | 3.027 | -6,8% | 11.567,2 | 11.241,8 | 2,9% |
| Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3) | 2.636 | 2.576 | 2,3% | 2.776 | -5,0% | 10.630,4 | 10.497,9 | 1,3% |
| Volume vendido Diesel ('000 m3) | 2.538 | 2.452 | 3,5% | 2.817 | -9,9% | 10.935,4 | 10.951,6 | -0,1% |
| Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)* | 98 | 93 | 4,9% | 118,8 | -17,7% | 97 | 86 | 12,9% |
| Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)* | 74 | 73 | 1,1% | 98,7 | -25,4% | 76 | 67 | 13,3% |

* Exclui efeitos pontuais

A. Raízen Energia

O resultado do 4T'16 foi marcado pelo início antecipado da moagem em 13 das 23 usinas em atividade, adicionando 2,8 milhões de toneladas de cana moída e somando 62,7 milhões de toneladas no ano-safra (+9,9%). O clima mais seco em março de 2016, aliado à eficácia do plano de redução do período de manutenção de entressafra, possibilitou a antecipação da moagem de parte da cana que não pode ser moída ao longo de 2015. As chuvas mais regulares ao longo do ano safra 2015/16 contribuíram para maior produtividade agrícola no ano-safra, elevando o nível de TCH para 89,4 ton/ha, comparado a 74,4 ton/ha na safra 2014/15. O ATR médio atingiu 127,6 kg/ton na safra 2015/16 versus 133,7 kg/ton na safra passada, refletindo também o maior volume de chuvas.

A receita líquida apresentou um crescimento de 25,5% no 4T'16 quando comparado ao 4T'15, totalizando R\$ 3,9 bilhões. O crescimento reflete os maiores volumes produzidos e vendidos de açúcar (+4,1%) e o preço de venda de açúcar e etanol. O preço de açúcar também foi impactado positivamente pela taxa de câmbio realizada no período. Este crescimento foi parcialmente compensado pelos menores volumes vendidos de etanol, reflexo da estratégia de carregamento no final da safra passada (2014/15). No ano-safra, a receita líquida cresceu 21,8%, reflexo do aumento dos volumes produzidos e vendidos e dos preços de venda.

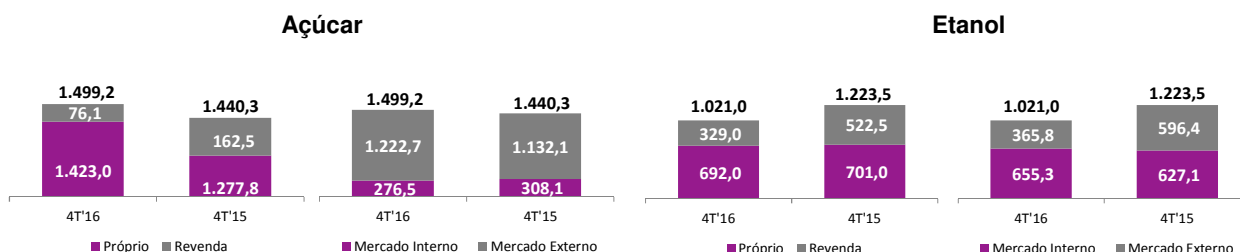
Açúcar: A receita líquida ajustada atingiu R\$ 1,8 bilhão (+22,3%) no 4T'16 e R\$ 5,5 bilhões (+23,4%) na safra 2015/16, refletindo os maiores volumes vendidos e preço médio praticado. No trimestre, o preço médio foi de R\$ 1.232/ton (+17,5%), comparado a R\$ 1.048/ton no 4T'15. O preço médio da safra 2015/16, foi de R\$ 1.168/ton (+20%) comparado a R\$ 974/ton na safra passada acompanhando a alta de preços em Reais praticada pelo mercado. Vale ressaltar que a receita líquida da safra 2015/16 foi impactada negativamente em R\$ 360,7 milhões e a da safra 2014/15 em R\$ 190,7 milhões por *hedge accounting*.

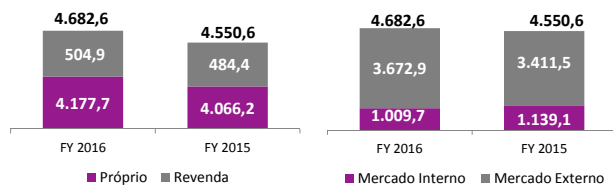
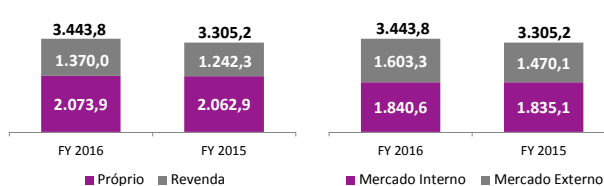
Etanol: A receita líquida foi de R\$ 1,9 bilhão (+19,1%) no 4T'16 e R\$ 5,9 bilhões (+25,3%) na safra 2015/16, em razão principalmente do melhor preço médio, mais que compensando a redução do volume vendido no 4T'15. Os aumentos de preço e a volta da CIDE na gasolina aumentaram a competitividade do etanol ao longo da safra, gerando um crescimento de 4,2% no volume vendido, principalmente de revenda e *trading*. O preço médio do etanol se manteve em níveis mais elevados acompanhando a alta de preços (base ESALQ) no 4T'16, atingindo R\$ 1.897/m³ (+42,7%) comparado a R\$ 1.329/m³ no 4T'15. No fechamento da safra 2015/16, o preço médio atingiu R\$ 1.704/m³ (+20,3%), comparado a R\$ 1.417/m³ na safra passada, impactado pelos melhores preços nas exportações (efeito cambial) e no mercado doméstico.

Cogeração: A receita líquida no 4T'16 foi positivamente impactada pelo início antecipado da moagem e alcançou R\$ 43,9 milhões no trimestre, totalizando uma receita de R\$ 586,1 milhões (-3,0%) no ano safra. Em virtude da disponibilidade de biomassa no período, o volume vendido atingiu 292,1 MWh, comparado a 32,9 MWh no 4T'15. No ano safra, o volume total vendido cresceu 30,4% atingindo 2.870 GWh, compensando parcialmente o menor preço médio dada a queda expressiva do preço de energia *spot*. O preço médio de venda no 4T'16 foi de R\$ 150/MWh (-61,1%) e na safra 2015/16 foi de R\$ 204/MWh (-25,6%). Cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

| Composição das Vendas (R\$ Miln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|----------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|
| Receita operacional líquida (ajustada) | 3.866,3 | 3.181,1 | 21,5% | 12.227,7 | 9.929,8 | 23,1% |
| Vendas de Açúcar Total | 1.846,3 | 1.509,4 | 22,3% | 5.469,6 | 4.433,1 | 23,4% |
| Mercado Interno | 361,7 | 281,2 | 28,7% | 1.091,4 | 1.019,3 | 7,1% |
| Mercado Externo | 1.484,6 | 1.228,2 | 20,9% | 4.378,2 | 3.413,8 | 28,2% |
| Vendas de Etanol Total | 1.936,9 | 1.626,5 | 19,1% | 5.867,7 | 4.682,0 | 25,3% |
| Mercado Interno | 1.234,3 | 840,0 | 46,9% | 2.969,1 | 2.403,9 | 23,5% |
| Mercado Externo | 702,6 | 786,5 | -10,7% | 2.898,7 | 2.278,2 | 27,2% |
| Cogeração de Energia | 43,9 | 12,7 | 245,7% | 586,1 | 604,0 | -3,0% |
| Outros Produtos e Serviços | 39,2 | 32,5 | 20,5% | 304,3 | 210,7 | 44,5% |
| Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio | - | (101,1) | 0,0% | (360,7) | (190,7) | 89,1% |
| Receita operacional líquida | 3.866,3 | 3.080,0 | 25,5% | 11.867,1 | 9.739,1 | 21,8% |

Volumes Vendidos Safra 2015/16 x 2014/15



Açúcar

Etanol


| Estoques: Açúcar | | | | Estoques: Etanol | | | |
|------------------|-------|-------|-------|------------------|---------|---------|-------|
| | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
| 000' ton | 52,0 | 50,0 | 4,0% | 000' m³ | 161,0 | 101,0 | 59,4% |
| R\$ Mln | 40,5 | 35,0 | 15,7% | R\$ Mln | 197,2 | 114,7 | 71,9% |
| R\$/ton | 778,1 | 699,9 | 11,2% | R\$/m³ | 1.224,8 | 1.135,5 | 7,9% |

O custo dos produtos vendidos foi 1,7% superior atingindo R\$ 2,6 bilhões no 4T'16 e R\$ 8,8 bilhões, crescimento de 8,7% na safra 2015/16, ambos impactados pelos (i) maiores volumes vendidos, (ii) aumento do preço do ATR (Consecana), 16,6% superior na comparação entre as safras, (iii) menor quantidade de ATR na cana, e (iv) alongamento da safra 2015/16 e início antecipado da safra 2016/17. Os custos caixa unitários de produção, em açúcar equivalente, foram de R\$ 661/ton (+26,9%) no 4T'16, encerrando a safra 2015/16 em R\$ 592/ton (+18,4%). Vale ressaltar que a maior eficiência alcançada na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 14% no trimestre e 8% na safra 2015/16.

| Custo dos produtos vendidos | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln) | (2.610,3) | (2.567,3) | 1,7% | (8.767,3) | (8.064,3) | 8,7% |
| Acúcar Próprio | (1.271,3) | (966,3) | 31,6% | (3.415,0) | (2.984,5) | 14,4% |
| Etanol Próprio | (967,2) | (839,5) | 15,2% | (2.719,2) | (2.448,2) | 11,1% |
| Revenda e Trading | (662,8) | (779,0) | -14,9% | (2.741,1) | (2.247,1) | 22,0% |
| Cogeração de Energia | (21,1) | (5,2) | 305,8% | (238,6) | (124,2) | 92,1% |
| Outros Produtos e Serviços | 312,1 | 22,7 | 1274,9% | 346,7 | (260,3) | -233,2% |
| Custos médios unitários (Caixa) * | (660,7) | (520,7) | 26,9% | (591,8) | (499,9) | 18,4% |
| Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton) | (663,6) | (518,9) | 27,9% | (591,9) | (497,4) | 19,0% |
| Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3) | (1.051,3) | (836,5) | 25,7% | (946,9) | (804,6) | 17,7% |

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra. Não inclui efeitos do ativo biológico.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 348,6 milhões, crescimento de 21,5% no 4T'16 e R\$ 1,2 bilhão, incremento de 12,6% na safra 2015/16, principalmente pelo aumento de frete em razão dos maiores volumes vendidos e gastos não recorrentes relacionados a reestruturação internas.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e hedge accounting, totalizou R\$ 1,2 bilhão (+37,1%) no 4T'16, impulsionado pelo maior volume de açúcar comercializado (+4%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Cabe ressaltar que, em linha com a política de hedge da Raízen, os efeitos positivos de câmbio que favoreceram o EBITDA das exportações de açúcar ao longo da safra tiveram contrapartida no resultado financeiro. Ao final da safra 2015/16, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 3,5 bilhões, superando o topo do guidance, principalmente em razão do (i) melhor resultado operacional alavancado pelas eficiências capturadas em iniciativas para controle de custos, (ii) maiores preços de açúcar vendido, impulsionado pela maior taxa de câmbio realizada ao longo do ano-safra, (iii) melhores preços de etanol (ESALQ) ao final da safra e (iv) antecipação de moagem.

| EBITDA (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--------------------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| EBITDA | 1.532,9 | 840,6 | 82,4% | 3.768,5 | 2.568,0 | 46,7% |
| Efeitos do Ativo Biológico | (355,0) | (82,4) | 330,8% | (630,6) | 31,4 | -2108,3% |
| Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio | - | 101,1 | 0,0% | 360,7 | 190,7 | 89,1% |
| EBITDA Ajustado | 1.177,8 | 859,3 | 37,1% | 3.498,5 | 2.790,0 | 25,4% |
| EBIT | 949,2 | 269,4 | 252,3% | 1.891,6 | 659,8 | 186,7% |
| EBIT Ajustado | 594,2 | 288,1 | 106,2% | 1.621,6 | 881,9 | 83,9% |

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em dólar norte-americano e convertido para reais, até 31 de março de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

| Sumário das Operações de Hedge em 31/03/2016: | 2016/17 | 2017/18 |
|---|---------|---------|
| Açúcar | | |
| Volume (000' ton) | 2.136 | 669 |
| Preço médio (cR\$/lb) * | 56,3 | 67,2 |
| Preço médio (cUS\$/lb) * | 13,5 | 14,1 |

(*) Não inclui prêmio de polarização

Nota: O preço em cR\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Em linha com o *guidance* divulgado para o ano-safra 2015/16, os investimentos da Raízen totalizaram R\$ 810,6 milhões no 4T'16, redução de 4% e R\$ 1,8 bilhão no ano safra, queda de 24%. A redução dos investimentos é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos.

| Capex (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Capex Total | 810,6 | 847,8 | -4,4% | 1.768,8 | 2.328,9 | -24,1% |
| Capex Manutenção | 525,5 | 519,7 | 1,1% | 1.257,3 | 1.481,5 | -15,1% |
| Ativos biológicos | 137,6 | 163,9 | -16,0% | 701,7 | 851,4 | -17,6% |
| Manutenção de entressafra | 387,9 | 355,8 | 9,0% | 555,6 | 630,0 | -11,8% |
| Capex Operacional | 107,0 | 105,6 | 1,4% | 153,0 | 240,7 | -36,4% |
| SSMA & sustaining | 49,4 | 47,9 | 3,0% | 79,6 | 78,4 | 1,5% |
| Mecanização | 54,1 | 50,6 | 6,8% | 65,9 | 151,7 | -56,6% |
| Industrial | 3,6 | 7,0 | -49,2% | 7,5 | 10,6 | -29,4% |
| Capex de Projetos | 178,1 | 222,5 | -20,0% | 358,5 | 606,7 | -40,9% |
| Cogeração e Expansão | 68,9 | 111,8 | -38,4% | 151,3 | 332,4 | -54,5% |
| Outros | 109,2 | 110,7 | -1,4% | 207,2 | 274,4 | -24,5% |

Nota: Inclui juros capitalizados.

As receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 211,2 milhões no 4T'16. Na safra 2015/16, as despesas financeiras tiveram uma redução de 76% na comparação com 2014/15, atingindo R\$ 169,1 milhões. O custo total da dívida no 4T'16 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi melhor em R\$ 449,3 milhões.

Esta melhoria deve-se ao ganho líquido com variação cambial sobre as dívidas e derivativos relativo à valorização de 9% (de 3,9048 BRL/USD para 3,5589 BRL/USD) frente a uma desvalorização de 21% no 4T'15 (de 2,6562 BRL/USD para 3,2080 BRL/USD).

Os rendimentos de aplicações financeiras reduziram em R\$ 3,4 milhões devido à redução saldo médios de caixa parcialmente compensado pelo aumento do CDI.

| Resultado financeiro (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Custo da dívida | 96,5 | (352,8) | -127,4% | (639,7) | (1.019,5) | -37,3% |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 74,5 | 77,9 | -4,4% | 318,4 | 230,1 | 38,4% |
| (=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida | 171,0 | (274,9) | -162,2% | (321,3) | (789,4) | -59,3% |
| Outros Encargos e Variações Monetárias | 45,0 | 41,0 | 9,8% | 164,8 | 83,4 | 97,6% |
| Despesas Bancárias, Fees e Outros | (4,8) | (2,3) | 108,7% | (12,5) | (6,2) | 101,6% |
| (=) Financeiras, Líquidas | 211,2 | (236,2) | -189,4% | (169,1) | (712,2) | -76,3% |

O lucro líquido no 4T'16 foi de R\$ 767,5 milhões em comparação a um lucro de R\$ 52,6 milhões reportado no 4T'15. Na safra 2015/16, o lucro líquido foi de R\$ 1,2 bilhão, um crescimento de 968% na comparação com 2014/15.

B. Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis segue afetado pela queda da atividade econômica. Segundo dados da ANP, o volume vendido de todos os produtos no mercado brasileiro caiu 5,5%, puxado principalmente pelo diesel, que apresentou queda 6,1%, quando comparado ao 4T'15. As vendas do ciclo Otto (Gasolina + Etanol) também foram 2,4% menores em relação ao mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em Gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), teve volume 1,4% menor, impactado pelo menor crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos.

Na Raízen Combustíveis, as vendas continuam crescendo acima da média do mercado. O volume vendido no ciclo Otto cresceu 1,0%, comparado ao 4T'15, em virtude da expansão da rede de postos revendedores. Em gasolina equivalente, o volume foi 2,3% maior reflexo da recuperação das vendas de gasolina (+6,6%) frente ao etanol (-13,8%), cujos preços se mantiveram acima da paridade na média do trimestre. As vendas de diesel foram positivamente impactadas (+3,5%) pelo maior volume de vendas no segmento B2B, em função da antecipação da safra de cana de açúcar e novos contratos. O segmento aviação segue impactado pela redução da demanda por transporte aéreo com recuo de 3,8% do volume vendido. Na comparação com o 3T'16, o volume total foi 7,1% menor com destaque para etanol (-25,9%), refletindo a piora na paridade, e diesel (-9,9%), em função do período de entressafra e demanda sazonalmente menor no período de férias do início do ano.

| Volume de Vendas (000' m3) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | 3T'16 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------|
| Vol. Vendas - Síndicom (s/Congêneres) | 6.035 | 5.945 | 1,5% | 6.496 | -7,1% | 25.167 | 25.038 | 0,5% |
| Diesel | 2.538 | 2.452 | 3,5% | 2.817 | -9,9% | 10.935 | 10.952 | -0,1% |
| Etanol | 668 | 775 | -13,8% | 902 | -25,9% | 3.371 | 2.631 | 28,1% |
| Gasolina | 2.154 | 2.020 | 6,6% | 2.125 | 1,4% | 8.196 | 8.610 | -4,8% |
| Jet-A1 | 589 | 612 | -3,8% | 570 | 3,3% | 2.333 | 2.427 | -3,9% |
| Outros | 86 | 86 | -0,1% | 82 | 5,4% | 331 | 418 | -20,7% |

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,4 bilhões no 4T'16, crescimento de 16,6% na comparação com o 4T'15. Esta evolução reflete principalmente o maior volume vendido e os aumentos de preços na (i) Gasolina e Diesel anunciado pela Petrobrás (setembro 2015) e no (ii) Etanol (base ESALQ) ao longo do segundo semestre de 2015, em virtude da alta demanda ao longo do ano e da entrada no período de entressafra em dezembro. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução da receita entre períodos. Na comparação com o 3T'16, a receita líquida foi 3,1% menor, principalmente pelo menor volume vendido. Na safra 2015/16 a receita líquida cresceu 12,3% atingindo R\$ 63,7 bilhões.

O custo dos produtos vendidos no 4T'16 totalizou R\$ 15,6 bilhões, um incremento de 17,7% reflexo do aumento dos custos dos produtos e volume vendido. Adicionalmente houve aumento dos custos de logística em função da estratégia de suprimento da Companhia. Na comparação com o 3T'16, o custo dos produtos vendidos foi 2,0% menor. Na safra 2015/16 os custos foram 12,4% superiores a safra 2014/15 atingindo R\$ 60,5 bilhões.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 440,6 milhões, 10,6% acima do reportado no 4T'15. As despesas com vendas cresceram 13,9% refletindo os maiores volumes vendidos e concentração sazonal de despesas de marketing devido ao encerramento do ano safra na Raízen. As despesas gerais e administrativas cresceram 0,9%, resultado do contínuo esforço de redução de custos. A linha de outras receitas ajustada pela venda de ativos, cresceu 5,3% comparada ao 4T'15. Em relação ao 3T'16, as despesas totais subiram 16,2%, principalmente pela sazonalidade entre períodos dos gastos de marketing. Na safra 2015/16 as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram apenas 4,1% atingindo R\$ 1,6 bilhão.

O EBITDA ajustado da Raízen Combustíveis cresceu 6,5%, totalizando R\$ 590,3 milhões no 4T'16, consequência da estratégia de otimização de suprimentos e comercialização dos produtos, controle de despesas e expansão da rede de postos revendedores. Vale ressaltar que no 4T'15 os resultados foram positivamente impactados pelo aumento da tributação (CIDE e PIS/COFINS) no diesel e gasolina levando a aumento de preços e gerando um ganho não recorrente de estoque. Na comparação com o 3T'16, o EBITDA ajustado foi 23,5% inferior, em função da queda nos volumes vendidos e dos ganhos pontuais pela alta dos preços. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu 2,7%, atingindo R\$ 444,4 milhões. O EBITDA Ajustado da safra 2015/16 atingiu R\$ 2,4 bilhões resultado 14% acima do apresentado em 2014/15.

| EBITDA (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | 3T'16 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|-------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| EBITDA | 589,5 | 619,8 | -4,9% | 829,0 | -28,9% | 2.541,5 | 2.323,1 | 9,4% |
| Venda de Ativo | (15,2) | (19,7) | -22,8% | (17,5) | -13,1% | (75,2) | (122,0) | -38,4% |
| Outros Efeitos Pontuais | 16,0 | (46,0) | -134,8% | (40,0) | -140,0% | (24,0) | (49,6) | -51,6% |
| EBITDA Ajustado | 590,3 | 554,1 | 6,5% | 771,5 | -23,5% | 2.442,3 | 2.151,5 | 13,5% |
| EBIT | 443,7 | 498,4 | -11,0% | 699,0 | -36,5% | 2.008,3 | 1.850,0 | 8,6% |
| EBIT Ajustado | 444,4 | 432,7 | 2,7% | 641,5 | -30,7% | 1.909,0 | 1.678,5 | 13,7% |
| Capex (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | 3T'16 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
| CAPEX | 179,2 | 247,1 | -27,5% | 235,0 | -23,7% | 740,5 | 942,2 | -21,4% |

Os investimentos totalizaram R\$ 179,2 milhões no trimestre e R\$ 740,5 milhões na safra, em linha com o plano anual focado na expansão da rede de distribuição. A rede de postos revendedores Shell encerrou o trimestre com 5.809 postos (5.427 no 4T'15).

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 133,0 milhões no 4T'16. Na safra 2015/16, as despesas financeiras tiveram um aumento de 140% na comparação com 2014/15, atingindo R\$ 270,5 milhões. O custo total da dívida no 4T'16 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi maior em R\$ 166,7 milhões. Esta piora deve-se principalmente ao maior custo e saldo da dívida.

Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em R\$ 13,5 milhões devido ao aumento do saldo médio de caixa e pelo aumento do CDI.

| Resultado financeiro (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% | 3T'16 | Var.% | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|----------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Custo da dívida | (185,1) | (18,4) | 906,0% | (55,3) | 234,7% | (440,6) | (223,1) | 97,5% |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 18,1 | 4,6 | 293,5% | 14,2 | 27,5% | 40,7 | 18,2 | 123,6% |
| (=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida | (166,9) | (13,8) | 1109,4% | (41,1) | 306,1% | (400,0) | (204,9) | 95,2% |
| Outros Encargos e Variações Monetárias | 34,2 | 26,9 | 27,1% | 32,6 | 4,9% | 130,3 | 92,5 | 40,9% |
| Despesas Bancárias, Fees e Outros | (0,2) | (0,1) | 100,0% | (0,2) | 0,0% | (0,8) | (0,5) | 60,0% |
| (=) Financeiras, Líquidas | (133,0) | 13,0 | -1123,1% | (8,7) | 1428,7% | (270,5) | (112,9) | 139,6% |

O lucro líquido atribuível a acionistas controladores foi de R\$ 181,3 milhões no 4T'16, em comparação a um lucro líquido reportado no 4T'15 de R\$ 337,9 milhões. Na safra 2015/16, o lucro líquido foi de R\$ 1,2 bilhão, uma redução de 3% na comparação com 2014/15.

C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 6.297,6 milhões no ano-safra, apresentando um incremento de 28,8% na comparação entre as safras. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 5.940,8 milhões no ano-safra, representando um aumento de 20,2% na comparação entre as safras.

| EBITDA (R\$ Mln) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| EBITDA | 6.297,6 | 4.891,0 | 28,8% |
| EBITDA Ajustado | 5.940,8 | 4.941,5 | 20,2% |
| Raízen Energia | 3.768,5 | 2.568,0 | 46,7% |
| Raízen Energia Ajustado | 3.498,5 | 2.790,0 | 25,4% |
| Raízen Combustíveis | 2.541,5 | 2.323,1 | 9,4% |
| Raízen Combustíveis Ajustado | 2.442,3 | 2.151,5 | 13,5% |

A dívida bruta combinada da Raízen no FY2016 totalizou R\$ 12,9 bilhões, R\$ 0,9 bilhão superior ao saldo no FY2015, que foi de R\$ 11,9 bilhões, devido, principalmente, a desvalorização cambial.

| Dívida por tipo (R\$ Mln) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| Moeda estrangeira | 6.873,5 | 6.115,0 | 12,4% |
| Senior notes 2017 | 734,6 | 1.297,9 | -43,4% |
| Schuldschein | 645,6 | 368,8 | 75,1% |
| Term loan agreement | 3.728,1 | 3.375,7 | 10,4% |
| Pré-pagamento de exportações | 1.693,8 | 863,1 | 96,2% |
| Outros | 71,4 | 209,6 | -65,9% |
| Moeda local | 5.979,2 | 5.803,5 | 3,0% |
| BNDES | 2.433,1 | 2.618,2 | -7,1% |
| PESA | 928,4 | 832,3 | 11,5% |
| Finame | 93,2 | 96,6 | -3,5% |
| Crédito rural | 62,7 | 67,2 | -6,7% |
| CRA | 1.415,6 | 715,4 | 97,9% |
| Debêntures | 860,3 | 821,2 | 4,8% |
| Notas de créditos | 264,9 | 717,5 | -63,1% |
| Despesas de colocação de títulos | (78,9) | (64,8) | 21,8% |
| Dívida bruta | 12.852,7 | 11.918,6 | 7,8% |
| (-) Caixa e equivalente de caixa | 4.372,6 | 4.028,2 | 8,5% |
| (-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos | 62,3 | 45,8 | 36,0% |
| (-) Certificados do tesouro nacional – CTN | 627,2 | 501,8 | 25,0% |
| (-) Instrumentos financeiros - MtM* | 722,9 | 480,9 | 50,3% |
| (=) Disponibilidades | 5.785,0 | 5.056,8 | 14,4% |
| (=) Dívida líquida | 7.067,7 | 6.861,8 | 3,0% |
| (=) Dívida líquida (excl. PESA e CTN) | 6.766,5 | 6.531,3 | 3,6% |

(*) Instrumentos financeiros de câmbio e juros

O lucro líquido Combinado atribuível a acionistas controladores foi de R\$ 943,7 milhões no 4T'16, 141,7% superior ao 4T'15, que atingiu R\$ 390,5 milhões. Na safra 2015/16, o lucro líquido foi de R\$ 2,3 bilhões, um aumento de 78% na comparação com 2014/15.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

| Conciliação do Resultado (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 |
|---|----------------|--------------|
| EBITDA - Visão Raízen | 1.532,9 | 840,6 |
| Baixa de Valor Justo dos Ativos | (9,7) | (10,4) |
| EBITDA - Visão Cosan | 1.523,1 | 830,2 |
| Lucro Líquido - Visão Raízen | 767,5 | 52,6 |
| Depreciação e Amortização | (59,8) | (56,4) |
| Baixa de Valor Justo dos Ativos | (9,7) | (10,4) |
| Despesas Financeiras | (2,0) | (2,1) |
| Imposto de Renda (34%) | 24,3 | 23,4 |
| Lucro Líquido - Visão Cosan | 720,3 | 7,0 |

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

| Conciliação do Resultado (R\$ Mln) | 4T'16 | 4T'15 |
|---|--------------|--------------|
| EBITDA - Visão Raízen | 589,5 | 619,8 |
| Baixa de Valor Justo dos Ativos | (9,8) | (30,3) |
| EBITDA - Visão Cosan | 579,7 | 589,5 |
| Lucro Líquido - Visão Raízen | 181,3 | 337,9 |
| Depreciação e Amortização | (17,8) | (17,9) |
| Baixa de Valor Justo dos Ativos | (9,8) | (30,3) |
| Imposto de Renda (34%) | 9,4 | 16,4 |
| Lucro Líquido - Visão Cosan | 163,1 | 306,1 |

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

| Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 11.867,1 | 9.739,1 | 21,9% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (8.767,3) | (8.064,3) | 8,7% |
| (=) Lucro bruto | 3.099,7 | 1.674,8 | 85,1% |
| (±) Receitas (despesas) operacionais | (1.208,2) | (1.015,0) | 19,0% |
| (-) Vendas | (656,2) | (564,9) | 16,2% |
| (-) Gerais e administrativas | (528,6) | (487,5) | 8,4% |
| (±) Outras receitas (despesas) operacionais | 49,9 | 71,3 | -30,0% |
| (±) Resultado de equivalência patrimonial | (73,3) | (33,9) | 116,2% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 1.891,6 | 659,8 | 186,7% |
| (±) Resultado financeiro líquido | (169,1) | (712,2) | -76,3% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 1.722,5 | (52,4) | -3387,2% |
| (-) Imposto sobre a renda e contribuição social | (536,8) | 163,4 | -428,5% |
| (=) Lucro (prejuízo) líquido do período | 1.185,6 | 111,0 | 968,1% |
| Atribuível a: | | | |
| (-) Acionistas não controladores | - | - | 0,0% |
| (=) Acionistas controladores | 1.185,6 | 111,0 | 968,1% |

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 2.987,7 | 3.795,3 | -21,3% |
| Caixa restrito | 811,5 | 131,3 | 518,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 566,5 | 759,3 | -25,4% |
| Duplicatas a receber de clientes | 457,8 | 331,6 | 38,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 111,4 | 36,9 | 201,9% |
| Impostos a recuperar | 195,9 | 157,3 | 24,5% |
| Estoques | 505,4 | 354,9 | 42,4% |
| Outros ativos financeiros | 10,0 | 12,9 | -22,5% |
| Partes relacionadas | 244,1 | 767,9 | -68,2% |
| Outros créditos | 311,0 | 258,3 | 20,4% |
| | 6.201,3 | 6.605,7 | -6,1% |
| Não circulante | | | |
| Outros ativos financeiros | 1.445,4 | 968,4 | 49,3% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 560,9 | 508,4 | 10,3% |
| Impostos a recuperar | 23,9 | 32,2 | -25,8% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 674,7 | 315,3 | 114,0% |
| Partes relacionadas | 1.662,6 | 1.429,4 | 16,3% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 186,7 | 299,3 | -37,6% |
| Depósitos judiciais | 231,7 | 205,8 | 12,6% |
| Outros créditos | 113,0 | 102,1 | 10,7% |
| Investimentos | 210,4 | 210,6 | -0,1% |
| Ativos biológicos | 2.463,5 | 1.959,9 | 25,7% |
| Imobilizado | 7.537,9 | 7.615,1 | -1,0% |
| Intangível | 1.471,4 | 1.494,3 | -1,5% |
| | 16.582,1 | 15.140,6 | 9,5% |
| Total do Ativo | 22.783,4 | 21.746,3 | 4,8% |

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.619,3 | 1.377,9 | 17,5% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 490,7 | 224,1 | 119,0% |
| Fornecedores | 891,8 | 568,3 | 56,9% |
| Ordenados e salários a pagar | 382,3 | 321,1 | 19,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 41,4 | 8,9 | 365,2% |
| Tributos a pagar | 160,4 | 99,5 | 61,2% |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 134,9 | 51,1 | 164,0% |
| Partes relacionadas | 256,3 | 226,9 | 13,0% |
| Adiantamento de clientes | 105,9 | 132,1 | -19,8% |
| Outras Obrigações | 90,8 | 62,7 | 44,8% |
| | 4.173,7 | 3.072,6 | 35,8% |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 8.257,2 | 9.047,7 | -8,7% |
| Tributos a pagar | 4,4 | 169,1 | -97,4% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 193,7 | 56,2 | 244,7% |
| Partes relacionadas | 1.113,1 | 2.195,0 | -49,3% |
| Provisão para demandas judiciais | 265,2 | 244,5 | 8,5% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 89,1 | 76,9 | 15,9% |
| Outras obrigações | 131,9 | 109,1 | 20,9% |
| | 10.054,5 | 11.898,6 | -15,5% |
| Total do passivo | 14.228,1 | 14.971,1 | -5,0% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 6.423,1 | 4.923,1 | 30,5% |
| Reserva de capital | 1.092,7 | 1.092,5 | 0,0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (494,0) | 15,2 | -3350,0% |
| Reserva de lucros | 1.534,4 | 744,4 | 106,1% |
| | 8.556,2 | 6.775,2 | 26,3% |
| Participação dos acionistas não controladores | (1,0) | - | 0,0% |
| Total do patrimônio líquido | 8.555,2 | 6.775,2 | 26,3% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 22.783,4 | 21.746,3 | 4,8% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| LAIR | 1.722,5 | (52,4) | -3387,6% |
| Depreciação e amortização | 1.876,9 | 1.908,1 | -1,6% |
| Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | (637,9) | 32,7 | -2051,1% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 1.180,7 | 1.654,7 | -28,6% |
| Ganho não realizado em operações com derivativos | (1.115,5) | (317,5) | 251,4% |
| Outros | 6,1 | (21,6) | -128,2% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 1.310,3 | 3.256,5 | -59,8% |
| Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | (91,7) | 161,1 | -157,0% |
| Estoques | (74,2) | 127,2 | -158,3% |
| Caixa restrito | (660,2) | 121,2 | -644,5% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 173,5 | (92,4) | -287,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 560,4 | (40,8) | -1474,6% |
| Outros | 138,2 | (116,0) | -219,1% |
| Variação total de ativos e passivos | 45,9 | 160,3 | -71,3% |
| IR e CS pagos | (36,1) | (43,2) | -16,3% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 3.042,6 | 3.321,2 | -8,4% |
| | | | |
| CAPEX | (1.742,7) | (2.300,2) | -24,2% |
| Outros | 17,1 | 14,2 | 20,2% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (1.725,6) | (2.286,0) | -24,5% |
| | | | |
| Captação de dívida com terceiros | 1.462,0 | 4.593,1 | -68,2% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (2.693,8) | (3.518,5) | -23,4% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (678,5) | (481,4) | 40,9% |
| Transações financeiras intercompany | 98,2 | 408,8 | -76,0% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (311,8) | (43,4) | 618,1% |
| Outros | (0,1) | 30,5 | -100,4% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (2.124,1) | 989,0 | -314,8% |
| | | | |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | (807,2) | 2.024,3 | -139,9% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 3.795,3 | 1.771,0 | 114,3% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | (0,4) | - | 0,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 2.987,7 | 3.795,3 | -21,3% |

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações intercompany que, no release são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

| Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 63.743,2 | 56.784,5 | 12,3% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (60.536,8) | (53.853,7) | 12,4% |
| (=) Lucro bruto | 3.206,5 | 2.930,8 | 9,4% |
| (±) Receitas (despesas) operacionais | (1.198,2) | (1.080,8) | 10,9% |
| (-) Vendas | (1.159,1) | (1.110,9) | 4,3% |
| (-) Gerais e administrativas | (395,5) | (382,4) | 3,4% |
| (±) Outras receitas (despesas) operacionais | 349,0 | 398,8 | -12,5% |
| (±) Resultado de equivalência patrimonial | 7,4 | 13,7 | -46,0% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 2.008,3 | 1.850,0 | 8,6% |
| (±) Resultado financeiro líquido | (270,5) | (112,9) | 139,6% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 1.737,7 | 1.737,1 | 0,0% |
| (-) Imposto sobre a renda e contribuição social | (537,3) | (496,5) | 8,2% |
| (=) Lucro (prejuízo) líquido do período | 1.200,5 | 1.240,6 | -3,2% |
| Atribuível a: | | | |
| (-) Acionistas não controladores | (36,2) | (38,3) | -5,5% |
| (=) Acionistas controladores | 1.164,3 | 1.202,3 | -3,2% |

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 1.385,0 | 232,9 | 494,7% |
| Caixa restrito | 63,1 | 57,3 | 10,1% |
| Duplicatas a receber de clientes | 1.301,0 | 1.273,5 | 2,2% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 266,8 | 14,4 | 1752,8% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 233,0 | 167,8 | 38,9% |
| Estoques | 1.184,3 | 1.079,1 | 9,7% |
| Partes relacionadas | 355,6 | 334,8 | 6,2% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 71,6 | 115,9 | -38,2% |
| Dividendos a receber | 20,0 | - | 0,0% |
| Ativos mantidos para venda | 243,1 | - | 0,0% |
| Outros créditos | 85,7 | 32,2 | 166,1% |
| | 5.209,2 | 3.308,0 | 57,5% |
| Não circulante | | | |
| Duplicatas a receber de clientes | 305,6 | 298,3 | 2,4% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 283,0 | 316,5 | -10,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14,1 | - | 0,0% |
| Partes relacionadas | 448,9 | 1.963,5 | -77,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 42,2 | 26,9 | 56,9% |
| Depósitos judiciais | 61,8 | 71,0 | -13,0% |
| Outros créditos | 6,5 | 7,6 | -14,5% |
| Investimentos | - | 259,0 | 0,0% |
| Imobilizado | 1.873,8 | 1.881,8 | -0,4% |
| Intangível | 2.521,4 | 2.360,1 | 6,8% |
| | 5.557,2 | 7.184,7 | -22,7% |
| Total do Ativo | 10.766,4 | 10.492,7 | 2,6% |

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 20,2 | 8,7 | 132,2% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 88,6 | 19,9 | 345,2% |
| Fornecedores | 774,1 | 761,3 | 1,7% |
| Ordenados e salários a pagar | 112,3 | 103,6 | 8,4% |
| Tributos a pagar | 68,2 | 85,2 | -20,0% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 75,5 | 12,9 | 485,3% |
| Receitas antecipadas | 43,2 | 46,7 | -7,5% |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 149,9 | 84,0 | 78,5% |
| Partes relacionadas | 713,0 | 803,5 | -11,3% |
| Bonificações a pagar | 43,9 | 42,3 | 3,8% |
| Outras obrigações | 302,8 | 197,4 | 53,4% |
| | 2.391,7 | 2.165,4 | 10,5% |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.966,7 | 1.484,3 | 99,9% |
| Tributos a pagar | 7,0 | 6,0 | 16,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 223,4 | - | 0,0% |
| Partes relacionadas | 1.514,6 | 1.214,3 | 24,7% |
| Provisão para demandas judiciais | 496,5 | 530,6 | -6,4% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 143,9 | 198,5 | -27,5% |
| Receitas antecipadas | 219,8 | 262,9 | -16,4% |
| Outras obrigações | 25,0 | 26,0 | -3,8% |
| | 5.596,8 | 3.722,6 | 50,3% |
| Total do passivo | 7.988,6 | 5.888,0 | 35,7% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 1.833,0 | 3.194,9 | -42,6% |
| Reserva de capital | 579,6 | 719,7 | -19,5% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (39,6) | (0,6) | 6500,0% |
| Reserva de lucros | 234,3 | 538,6 | -56,5% |
| | 2.607,3 | 4.452,6 | -41,4% |
| Participação dos acionistas não controladores | 170,5 | 152,2 | 12,0% |
| Total do patrimônio líquido | 2.777,8 | 4.604,7 | -39,7% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 10.766,4 | 10.492,7 | 2,6% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|----------------|------------------|----------------|
| LAIR | 1.737,7 | 1.737,1 | 0,0% |
| Depreciação e amortização | 533,3 | 473,0 | 12,7% |
| Ganho apurado na venda do imobilizado | (80,2) | (122,0) | -34,3% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | (75,3) | 330,6 | -122,8% |
| Perda (ganho) não realizado em operações com derivativos | 403,6 | (96,0) | -520,4% |
| Outros | (42,5) | 9,1 | -567,0% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 738,7 | 594,9 | 24,2% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | 44,8 | (37,9) | -218,2% |
| Estoques | (118,7) | (111,1) | 6,8% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 3,6 | (38,0) | -109,5% |
| Instrumentos financeiros derivativos | (141,3) | 22,4 | -730,8% |
| Impostos e contribuições, líquidos | (194,3) | (211,4) | -8,1% |
| Outros | 9,9 | 9,0 | 10,0% |
| Variação total de ativos e passivos | (395,9) | (367,0) | 7,9% |
| IR e CS pagos | (266,9) | (213,6) | 25,0% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 1.813,6 | 1.751,4 | 3,6% |
| | | | |
| CAPEX | (727,7) | (910,4) | -20,1% |
| Outros | 138,2 | 220,8 | -37,4% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (589,4) | (689,7) | -14,5% |
| | | | |
| Captação de dívida com terceiros | 1.489,1 | 1.494,1 | -0,3% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (8,1) | (1.208,7) | -99,3% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (53,5) | (59,2) | -9,6% |
| Transações financeiras intercompany | (98,1) | (408,8) | -76,0% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (1.389,4) | (1.214,1) | 14,4% |
| Outros | (9,4) | 1,2 | -883,3% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (69,5) | (1.395,4) | -95,0% |
| | | | |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | 1.154,7 | (333,7) | -446,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 232,9 | 566,6 | -58,9% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | (2,7) | - | 0,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.385,0 | 232,9 | 494,7% |

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações intercompany que, no release são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

| Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|---|------------------|------------------|---------------|
| Receita operacional líquida | 74.109,2 | 65.092,7 | 13,9% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (67.815,3) | (60.487,1) | 12,1% |
| (=) Lucro bruto | 6.293,8 | 4.605,6 | 36,7% |
| (±) Receitas (despesas) operacionais | (2.406,4) | (2.095,8) | 14,8% |
| (-) Vendas | (1.814,9) | (1.675,8) | 8,3% |
| (-) Gerais e administrativas | (924,1) | (869,9) | 6,2% |
| (±) Outras receitas (despesas) operacionais | 398,5 | 470,2 | -15,2% |
| (±) Resultado de equivalência patrimonial | (65,9) | (20,2) | 226,2% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 3.887,5 | 2.509,9 | 54,9% |
| (±) Resultado financeiro líquido | (439,6) | (825,2) | -46,7% |
| (=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 3.447,9 | 1.684,7 | 104,7% |
| (-) Imposto sobre a renda e contribuição social | (1.069,9) | (333,1) | 221,2% |
| (=) Lucro (prejuízo) líquido do período | 2.378,0 | 1.351,6 | 75,9% |
| Atribuível a: | | | |
| (-) Acionistas não controladores | (36,2) | (38,3) | -5,5% |
| (=) Acionistas controladores | 2.341,8 | 1.313,3 | 78,3% |

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 4.372,6 | 4.028,2 | 8,5% |
| Caixa restrito | 874,6 | 188,6 | 363,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 638,1 | 875,2 | -27,1% |
| Duplicatas a receber de clientes | 1.758,8 | 1.605,2 | 9,6% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 378,2 | 51,2 | 638,7% |
| Impostos a recuperar | 429,0 | 325,1 | 32,0% |
| Estoques | 1.677,3 | 1.433,9 | 17,0% |
| Adiantamento a fornecedores | 210,2 | 214,7 | -2,1% |
| Outros ativos financeiros | 10,0 | 12,9 | -22,5% |
| Partes relacionadas | 491,4 | 334,7 | 46,8% |
| Outros créditos | 206,5 | 75,7 | 172,8% |
| | 11.289,8 | 9.145,7 | 23,4% |
| Não circulante | | | |
| Outros ativos financeiros | 1.445,4 | 968,4 | 49,3% |
| Duplicatas a receber de clientes | 305,6 | 298,3 | 2,4% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 560,9 | 508,4 | 10,3% |
| Impostos a recuperar | 306,9 | 348,7 | -12,0% |
| Adiantamento a fornecedores | 34,8 | 55,2 | -37,0% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 597,7 | 315,3 | 89,6% |
| Partes relacionadas | 713,6 | 916,1 | -22,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 233,0 | 326,2 | -28,6% |
| Depósitos judiciais | 293,5 | 276,8 | 6,0% |
| Outros créditos | 84,7 | 54,5 | 55,4% |
| Investimentos | 210,4 | 469,6 | -55,2% |
| Ativos biológicos | 2.463,5 | 1.959,9 | 25,7% |
| Imobilizado | 9.411,7 | 9.496,9 | -0,9% |
| Intangível | 3.992,8 | 3.854,4 | 3,6% |
| | 20.654,5 | 19.848,5 | 4,1% |
| Total do Ativo | 31.944,3 | 28.994,1 | 10,2% |

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

| Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'16 | 4T'15 | Var.% |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.639,5 | 1.386,6 | 18,2% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 579,3 | 244,0 | 137,4% |
| Fornecedores | 1.666,0 | 1.329,6 | 25,3% |
| Ordenados e salários a pagar | 494,5 | 424,7 | 16,4% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 116,9 | 21,7 | 438,7% |
| Tributos a pagar | 228,5 | 184,7 | 23,7% |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 284,8 | 135,0 | 111,0% |
| Partes relacionadas | 861,0 | 262,3 | 228,3% |
| Adiantamento de clientes | 105,9 | 132,1 | -19,8% |
| Outras Obrigações | 480,6 | 349,2 | 37,6% |
| | 6.457,1 | 4.469,9 | 44,5% |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11.213,2 | 10.532,0 | 6,5% |
| Tributos a pagar | 11,4 | 175,1 | -93,5% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 325,9 | 56,2 | 479,9% |
| Partes relacionadas | 1.240,4 | 932,4 | 33,0% |
| Provisão para demandas judiciais | 761,6 | 775,0 | -1,7% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 233,0 | 275,4 | -15,4% |
| Outras obrigações | 376,7 | 398,1 | -5,4% |
| | 14.162,3 | 13.144,3 | 7,7% |
| Total do passivo | 20.619,4 | 17.614,2 | 17,1% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 8.256,0 | 8.118,0 | 1,7% |
| Reserva de capital | 1.672,3 | 1.812,2 | -7,7% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (533,6) | 14,7 | -3729,9% |
| Reserva de lucros | 1.760,6 | 1.282,9 | 37,2% |
| | 11.155,3 | 11.227,8 | -0,6% |
| Participação dos acionistas não controladores | 169,6 | 152,2 | 11,4% |
| Total do patrimônio líquido | 11.324,9 | 11.379,9 | -0,5% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 31.944,3 | 28.994,1 | 10,2% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões) | FY 2016 | FY 2015 | Var.% |
|--|------------------|------------------|---------------|
| LAIR | 3.447,9 | 1.684,7 | 104,7% |
| Depreciação e amortização | 2.410,1 | 2.381,2 | 1,2% |
| Ganho apurado na venda do imobilizado | (71,0) | (132,8) | -46,5% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 1.105,4 | 1.985,3 | -44,3% |
| Perda (ganho) não realizado em operações com derivativos | (711,9) | (413,4) | 72,2% |
| Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | (637,9) | 32,7 | -2050,8% |
| Outros | (45,7) | (1,6) | 2756,3% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 2.049,0 | 3.851,3 | -46,8% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | (47,0) | 123,1 | -138,2% |
| Estoques | (180,5) | 16,1 | -1221,1% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 177,1 | (130,5) | -235,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 419,1 | (18,4) | -2377,7% |
| Impostos e contribuições, líquidos | (180,5) | (294,9) | -38,8% |
| Caixa restrito | (651,1) | 116,7 | -657,9% |
| Outros | 125,2 | (18,9) | -762,4% |
| Variação total de ativos e passivos | (337,6) | (206,7) | 63,3% |
| IR e CS pagos | (303,0) | (256,7) | 18,0% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 4.856,2 | 5.072,6 | -4,3% |
| CAPEX | (2.470,4) | (3.210,6) | -23,1% |
| Outros | 155,3 | 235,0 | -33,9% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (2.315,1) | (2.975,6) | -22,2% |
| Captação de dívida com terceiros | 2.951,1 | 6.087,3 | -51,5% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (2.702,0) | (4.727,1) | -42,8% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (732,1) | (540,7) | 35,4% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (1.701,1) | (1.257,5) | 35,3% |
| Outros | (9,5) | 31,7 | -130,0% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (2.193,6) | (406,3) | 439,9% |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | 347,6 | 1.690,6 | -79,4% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4.028,2 | 2.337,6 | 72,3% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | (3,2) | - | 0,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 4.372,6 | 4.028,2 | 8,5% |